



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

do INE

DESTAQUE

Informação à
Comunicação Social

20 de Abril de 2000

Resultados Preliminares **ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL** *Janeiro 2000*

NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto Nacional de Estatística divulga, desde Janeiro de 1998, resultados preliminares do Comércio Internacional, após proceder ao ajustamento de parte do Valor estatístico relativo ao Comércio com a União Europeia.

O Regulamento (CE) nº 860/97 da Comissão, de 14 de Maio, estipula que todas as empresas cujo montante do comércio intracomunitário se situe acima dos limiares estatísticos de assimilação, em cada fluxo, são obrigadas a declarar o Valor facturado. O mesmo Regulamento impõe que, acima de um determinado limite, as empresas são obrigadas a declarar também o Valor estatístico (CIF ou FOB).

Dispõe, ainda, este Regulamento que as autoridades estatísticas de cada Estado-membro estimem o Valor estatístico das transacções das empresas isentas de o declarar. Para este efeito, o método de cálculo utilizado pelo INE consiste na aplicação, a cada Valor facturado declarado, de um factor, por fluxo, resultante do quociente entre o Valor estatístico e o Valor facturado totais.

APRECIAÇÃO GERAL

COMÉRCIO INTERNACIONAL

De acordo com os elementos actualmente disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, para o Comércio Internacional do país, a saída e a entrada registaram, em Janeiro de 2000, acréscimos de 15.1 % e de 21.3 %, respectivamente, em relação aos valores nominais em escudos registados em idêntico período do ano anterior, considerando os primeiros resultados de Janeiro de 1999.

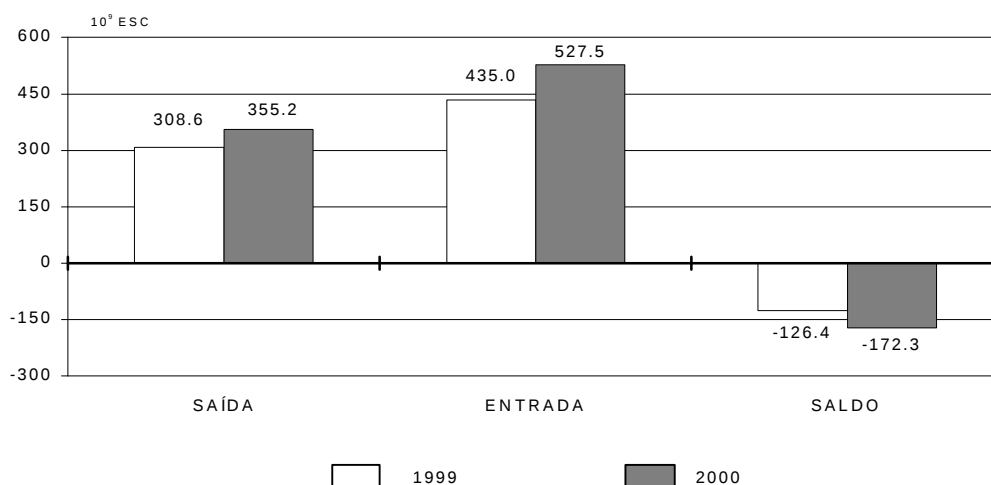
A variação homóloga do défice da balança comercial foi de +36.3 %, com a taxa de cobertura a situar-se em 67.3 % (70.9 % em 1999).

Neste período, o peso relativo do comércio intracomunitário no conjunto do comércio internacional, foi de 81.3 % e 70.3 %, respectivamente, para a saída e a entrada de mercadorias (83.5 % e 72.3 % em 1999).

RESULTADOS GLOBAIS - JANEIRO

	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁹ ESC.			%		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
TOTAL						
Saída (Fob)	308.6	361.4	355.2	15.1	-1.7	
Entrada (C if)	435.0	518.8	527.5	21.3	1.7	
Saldo	-126.4	-157.4	-172.3	36.3	9.5	
Taxa de cobertura (%)	70.9	69.7	67.3	–	–	
UNIÃO EUROPEIA						
Expedição (Fob)	257.6	310.2	288.9	12.2	-6.9	
Chegada (C if)	314.6	397.5	370.6	17.8	-6.8	
Saldo	-57.0	-87.3	-81.7	43.3	-6.4	
Taxa de cobertura (%)	81.9	78.0	78.0	–	–	
PAÍSES TERCEIROS						
Exportação (Fob)	51.0	51.2	66.3	30.0	29.5	
Importação (C if)	120.4	121.2	156.9	30.3	29.5	
Saldo	-69.4	-70.0	-90.6	30.5	29.4	
Taxa de cobertura (%)	42.4	42.2	42.3	–	–	

- (1) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados do Comércio Internacional de Janeiro de 1999.
(2) - Valores disponíveis no apuramento dos resultados preliminares do Comércio Internacional de Janeiro/Dezembro de 1999.
(3) - Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro de 2000.
(4) - Taxa de variação (colunas 3 e 1).
(5) - Taxa de variação (colunas 3 e 2).



COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

No comércio intracomunitário ocorreram, em Janeiro de 2000, variações positivas de 12.2 % e de 17.8 % na expedição e na chegada, respectivamente, face aos resultados declarados do mesmo período de 1999.

O saldo da balança comercial com a União Europeia, durante este período, aumentou 43.3 %, registando-se uma taxa de cobertura de 78.0 % (81.9 % em 1999).

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

A análise da chegada de mercadorias por países da União Europeia, permite destacar, como principais parceiros, a Espanha, a Alemanha e a França que representaram, em conjunto, 67.5 % do valor total transaccionado em 2000 (64.9 % em 1999), tendo-se registado variações positivas em todos eles.

Na expedição, os principais destinos foram a Espanha, a Alemanha, a França e o Reino Unido que significaram 75.8 % do total expedido (75.7 % em 1999), destacando-se de entre estes a variação positiva da Espanha (+32.1 %), e a variação negativa da França (-0.6 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR ESTADOS-MEMBROS - JANEIRO

ESTADOS-MEMBROS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%		10º ESC	%	10º ESC	%	
					%					%
TOTAL	314.6	100.0	370.6	100.0	17.8	257.6	100.0	288.9	100.0	12.2
FRANÇA	45.2	14.4	55.6	15.0	23.0	48.6	18.9	48.3	16.7	-0.6
P.BAIXOS	19.4	6.2	22.3	6.0	14.9	15.2	5.9	16.2	5.6	6.6
ALEMANHA	62.4	19.8	75.7	20.4	21.3	64.1	24.9	64.5	22.3	0.6
ITÁLIA	29.4	9.3	33.1	8.9	12.6	11.7	4.5	16.4	5.7	40.2
R.UNIDO	30.2	9.6	30.1	8.1	-0.3	32.3	12.5	40.2	13.9	24.5
IRLANDA	2.5	0.8	3.2	0.9	28.0	1.5	0.6	2.0	0.7	33.3
DINAMARCA	2.7	0.9	2.7	0.7	0.0	5.3	2.1	5.1	1.8	-3.8
GRÉCIA	0.3	0.1	1.0	0.3	233.3	1.0	0.4	1.0	0.3	0.0
ESPAÑHA	96.6	30.7	118.8	32.1	23.0	50.1	19.4	66.2	22.9	32.1
BÉLGICA	15.4	4.9	15.4	4.2	0.0	17.5	6.8	17.5	6.1	0.0
LUXEMBURGO	0.6	0.2	0.7	0.2	16.7	0.2	0.1	0.4	0.1	100.0
SUÉCIA	6.1	1.9	7.0	1.9	14.8	5.3	2.1	5.9	2.0	11.3
FINLÂNDIA	1.7	0.5	2.8	0.8	64.7	1.8	0.7	2.1	0.7	16.7
ÁUSTRIA	2.3	0.7	2.3	0.6	0.0	3.0	1.2	2.9	1.0	-3.3
DIVERSOS	0	-	-	-	-	0	-	0.1	0.0	-

PRINCIPAIS GRUPOS DE PRODUTOS

No período em análise, os principais grupos de produtos provenientes da União Europeia, foram as Máquinas e aparelhos e os Veículos e outro material de transporte, representando, em conjunto, relativamente ao total, 44.8 % (41.0 % em 1999). Assinale-se, em particular, a variação positiva deste último grupo de produtos (+41.4 %).

Na expedição, verificou-se que os Veículos e outro material de transporte, as Máquinas e aparelhos e o Vestuário foram os grupos que apresentaram os maiores valores, assegurando 54.0 % do total expedido em 2000 (53.6 % em 1999). Entre estes destaca-se a variação positiva das Máquinas e aparelhos (+30.0 %), contrariamente à evolução verificada no Vestuário (-0.2 %).

CHEGADA E EXPEDIÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS - JANEIRO

GRUPOS DE PRODUTOS	CHEGADA					EXPEDIÇÃO				
	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO	1999		2000		TAXA DE VARIAÇÃO
	10º ESC	%	10º ESC	%	%	10º ESC	%	10º ESC	%	%
	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
TOTAL	314.6	100.0	370.6	100.0	17.8	257.6	100.0	288.9	100.0	12.2
1 - AGRÍCOLAS	24.2	7.7	23.6	6.4	-2.5	5.4	2.1	6.3	2.2	16.7
2 - ALIMENTARES	11.5	3.7	10.1	2.7	-12.2	7.4	2.9	7.6	2.6	2.7
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	9.3	3.0	7.2	1.9	-22.6	1.2	0.5	1.5	0.5	25.0
4 - QUÍMICOS	30.9	9.8	33.6	9.1	8.7	7.3	2.8	9.4	3.3	28.8
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	15.5	4.9	19.6	5.3	26.5	7.5	2.9	9.5	3.3	26.7
6 - PELES, COUROS	3.8	1.2	4.1	1.1	7.9	0.8	0.3	0.7	0.2	-12.5
7 - MADEIRA, CORTIÇA	3.1	1.0	3.0	0.8	-3.2	11.3	4.4	11.1	3.8	-1.8
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	9.1	2.9	12.2	3.3	34.1	12.7	4.9	17.8	6.2	40.2
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	21.4	6.8	21.7	5.9	1.4	15.7	6.1	16.7	5.8	6.4
10 - VESTUÁRIO	8.7	2.8	9.7	2.6	11.5	41.4	16.1	41.3	14.3	-0.2
11 - CALÇADO	2.6	0.8	2.4	0.6	-7.7	21.1	8.2	18.4	6.4	-12.8
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	6.0	1.9	7.1	1.9	18.3	9.5	3.7	8.8	3.0	-7.4
13 - METAIS COMUNS	22.8	7.2	30.5	8.2	33.8	12.3	4.8	16.2	5.6	31.7
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	75.1	23.9	89.8	24.2	19.6	42.6	16.5	55.4	19.2	30.0
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	53.9	17.1	76.2	20.6	41.4	54.0	21.0	59.3	20.5	9.8
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	8.3	2.6	10.0	2.7	20.5	1.9	0.7	2.3	0.8	21.1
17 - OUTROS PRODUTOS	8.3	2.6	9.9	2.7	19.3	5.5	2.1	6.5	2.2	18.2

COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

A evolução das trocas comerciais com países terceiros revela que nas exportações se verificou uma variação de 30.0 %, tendo as importações registado um acréscimo de 30.3 %, em relação a 1999.

Este comportamento dos fluxos determinou um aumento do saldo comercial, com uma variação de +30.5 %, tendo a taxa de cobertura sido de 42.3 % em Janeiro de 2000 (42.4 % em 1999).

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 - AGRÍCOLAS	01 a 15
2 - ALIMENTARES	16 a 23
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 - QUÍMICOS	28 a 38
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 - PELES, COUROS	41 a 43
7 - MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 - VESTUÁRIO	61; 62
11 - CALÇADO	64
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 - METAIS COMUNS	72 a 83
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	86 a 89
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 - OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- 0 Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- | | |
|-------|--|
| UE | — União Europeia. |
| NC | — Nomenclatura Combinada, versão de 2000. |
| EFTA | — Associação Europeia de Comércio Livre. |
| OPEP | — Organização dos Países Exportadores de Petróleo. |
| PALOP | — Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. |
| ESC | — Escudo. |

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, pelas razões metodológicas conhecidas desde 1993, são divulgados apuramentos preliminares cujo carácter exaustivo não é possível garantir. Tal deve-se quer à existência de limiares estatísticos, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas, quer pela não resposta de algumas empresas.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com países terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

1999	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro e apuramento de Janeiro/Dezembro
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Fevereiro e apuramento de Janeiro/Dezembro
2000	- União Europeia	- resultados preliminares ajustados, primeiro apuramento de Janeiro
	- Países Terceiros	- resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro/Fevereiro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.